



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

15 de janeiro de 2014
Jornalista Cristiane Brandão

AGORA É GREVE: VAMOS PARAR A CODESA NOS DIAS 24 E 30



Agora é greve! Não dá mais para ficar no diálogo porque parece que a Codesa não está entendendo a nossa preocupação em relação ao serviço médico da empresa para os aposentados, a situação decadente do Portus, a regulamentação da Guarda Portuária e o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS). Por isso, companheiros, vamos para luta nos dias 24 e 30 de janeiro.

A decisão de greve foi tomada em assembleia realizada na manhã desta quarta-feira, dia 15, no nosso auditório. A categoria deliberou que no dia 24 estaremos em greve por 24 horas, a partir das 7 horas. E no dia 30, greve por tempo indeterminado, também a partir das 7 horas.

A assembleia foi realizada após evento do Suport-ES/FNP "Análise dos desafios e conquistas de 2013", que aconteceu nos dias 18 e 19 de dezembro, em Vitória. O objetivo é reunir todos os sindicatos filiados em torno da situação do Portus para fortalecer a nossa luta em uma greve geral. Nós, da Codesa, temos ainda mais motivos para ir

para a rua defender o que é nosso. Com um plano de saúde bloqueado pela empresa, só nos resta unir forças para ver se a Codesa pode agir para solucionar o impasse. Estamos "dando o nosso jeito" para conseguir uma solução.

O Suport-ES está tomando todas as medidas necessárias também na Justiça para que os aposentados possam ter acesso ao plano.

**É GREVE!!!
ESTAMOS TODOS JUNTOS!**

Dia 24/01 (sexta-feira) - greve por 24 horas a partir das 7 horas.

Dia 30/01 (quinta-feira) - greve por tempo indeterminado, também a partir das 7 horas.

Preocupação com a situação dos companheiros da Codesa



“Estou desiludida”

“Estou desiludida com a situação do PCCS. Entrei na Codesa em 2010 e tinha a expectativa de ter uma evolução salarial, mas na verdade isso não acontece. Tenho história com o porto. Meu bisavô foi portuário. Gostaria de ficar na empresa e de ser mais otimista, mas estou estudando para concurso. A empresa poderia pensar mais no trabalhador.”

Livia Morais, técnica em segurança no trabalho da Codesa



“Horrorizada”

“Estou com um problema de saúde e agora não sei mais como vai ser nossa vida. Estou horrorizada com essa situação do plano de saúde, porque eu uso. Sobre o Portus, não dá nem pra pensar em ficar sem, porque só com o salário não dá nem pra comer direito.”

Naydes da Silva, aposentada da Codesa

“Vou passar aperto”

“Temos direito ao plano de saúde da Codesa. Agora passou para R\$ 5 mil o valor máximo que podemos usar, antes não tinha limite. Quem passar do valor fica a ver navios. Ainda tem a situação do Portus, que foi mal administrado e está em déficit. Se acabar, vou passar aperto. Temos que nos mobilizar no Brasil todo para conseguir uma solução para o Portus.”

Luiz Guilherme de Freitas Rocha, aposentado da Codesa



Comissão do Suport-ES suspensa até que serviço médico da Codesa volte a funcionar

Os diretores do Suport-ES que fazem parte da comissão que trata da reestruturação do plano de saúde e de previdência complementar para os empregados não vinculados ao Portus não vão mais participar das reuniões, até que o serviço médico da Codesa volte a funcionar devidamente.

Após reunião com integrantes da comissão na tarde desta quarta-feira, dia 15, na Codesa, o Suport-ES entregou documento no protocolo da empresa informando sua decisão.



Diretores do Suport-ES protocolam documento na Codesa informando afastamento temporário da comissão

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br